



Reunião sobre candidatura MSC da sardinha portuguesa



Uma gestão adequada e sustentável da pesca é essencial para a vida nos oceanos, a subsistência das populações e a economia mundial. Actualmente, assiste-se a uma pressão cada vez maior sobre os oceanos resultante tanto de factores humanos como de impactes ambientais.

Para conseguir uma gestão sustentável dos recursos têm sido propostas várias alternativas tal como a certificação das pescarias. Neste sentido, foi criado o "Marine Stewardship Council" (MSC), uma organização sem fins lucrativos, para propor soluções para o problema da sobrepesca. Este conselho desenvolve o único programa de certificação e rotulagem ecológica de pescarias o qual está de acordo com o "Code of Good Practice for Setting Social and Environmental" do ISEAL e as regras da FAO para a certificação de pescarias.

O IPIMAR tem estado envolvido na elaboração de uma candidatura da pescaria portuguesa de sardinha para a certificação MSC. Neste sentido realizou-se no dia 17 de Julho uma reunião nas instalações do IPIMAR em Matosinhos na qual participaram, por parte do IPIMAR, o seu Director, a Directora do IPIMAR-Matosinhos e o coordenador da U-REMS, um representante da DGPA e vários

representantes do sector envolvidos nesta candidatura: ANICP/QUALIMAR, ANOPCERCO e MCM Select Foods.

Esta reunião foi promovida na altura em que a avaliação da pescaria portuguesa se encontra na fase final, estando o relatório de avaliação a ser analisado. É expectável que este se torne público em



Símbolos de pescaria certificada pelo MSC

Setembro de 2009 e que o resultado seja conhecido no final do ano. No caso de resultado positivo, as empresas do sector poderão começar a transaccionar sardinha portuguesa com o símbolo renovado do MSC já partir de 2010 (ver imagem e informação na pagina: <http://www.msc.org/newsroom/msc-news/archive-2009/introducing-an-evolved-msc-ecolabel>).

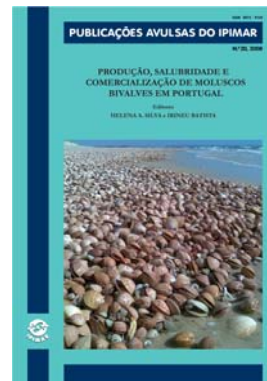


Publicações do IPIMAR

Produção, salubridade e comercialização de Moluscos Bivalves em Portugal

O consumo de moluscos bivalves envolve problemas específicos de segurança alimentar. Porém, o seu interesse gastronómico e comercial é bem conhecido, registando-se um crescente aumento da produção e consumo a nível mundial. O objectivo do presente trabalho é fornecer dados relativos à importância económica destes produtos da pesca no contexto nacional e a sua distribuição e ecologia nas zonas de produção do litoral português. Apresentam-se de igual modo a composição química e o valor nutricional, a descrição de

vários sistemas de produção e as principais doenças que afectam os moluscos bivalves. São também incluídos valores do teor e o padrão de distribuição das principais biotoxinas marinhas, contaminantes microbiológicos e químicos bem como a sua evolução recente. É igualmente descrito o programa nacional de monitorização, nas vertentes da microbiologia, fitoplâncton tóxico, biotoxinas marinhas e metais tóxicos e ainda o sistema de classificação das zonas de produção. Os aspectos relacionados com a comercialização e a legislação específica são também abordados e, finalmente, inclui-se um glossário com os principais termos técnicos usados neste trabalho.



Visita de estudo de alunos do ATL do Sport Algés e Dafundo

No dia 13 de Julho cerca de 20 crianças, com idades entre 10 e 12 anos, acompanhados por dois monitores do ATL do Sport Algés e Dafundo visitaram o IPIMAR para conhecerem as actividades desenvolvidas no Instituto na área das pescas.

Após uma breve apresentação do IPIMAR e da sua missão pelo coordenador da U-REMS, a bolsreira de investigação Bárbara Pereira apresentou, sob a forma de perguntas/respostas, informações sobre a biologia e pescaria das raias em Portugal.



Na segunda parte da visita tiveram oportunidade de seguirem a amostragem biológica de raias (no âmbito do Plano Nacional de Amostragem Biológica – PNAB co-financiado pela UE) no Laboratório de Amostragem da U-REMS, efectuada pelos técnicos profissionais José do Lago e Leonor Costa.

O questionário preenchido pelos monitores indicou que a visita cumpriu integralmente os objectivos do ATL e que os visitantes apreciaram, em particular, a amostragem biológica no Laboratório, embora os narizes mais sensíveis de dois ou três visitantes não tivessem resistido...

Outras notícias

No dia 17 de Julho 2009, José Ernesto Jardim (U-REMS), defendeu a tese para obtenção do grau de doutor, no ramo de ciências e tecnologias das pescas, especialidade de pescas, na Universidade do Algarve, Faculdade de Ciências do Mar e do Ambiente, intitulada “**Applications of spatial statistics to fish abundance. Improving the abundance indices of hake, *Merluccius merluccius* (Linnaeus, 1758), off the Portuguese continental coast**”.

Este trabalho contribui para a melhoria do conhecimento sobre abundância de populações de peixe e o seu uso para gestão pesqueira. Geoestatística model-based e simulações estocásticas são utilizadas de forma generalizada e aplicadas à pescada (*Merluccius merluccius* Linnaeus, 1758) e às campanhas demersais na costa continental Portuguesa:

- Apresenta um estudo de simulação que explora planos de amostragem alternativos para campanhas demersais.
- Descreve uma experiência realizada numa campanha demersal onde uma parte dos planos

amostrais anteriores foi testada. Ambas análises concluíram que um plano amostral híbrido aleatório-sistemático apresenta melhor performance na estimação da abundância de pescada.

- Apresenta um modelo espaço-tempo-idade para estimar abundância, com uma distribuição conjunta dada pelo produto da distribuição da abundância agregada e a distribuição condicional de proporções por idade, modeladas com geoestatística model-based e análise de dados composicionais, respectivamente.
- Estratégias de gestão passíveis de recuperar o manancial de pescada Ibérica para níveis de biomassa sustentáveis são avaliados e a sua robustez relativamente a incerteza na informação de capturas e dinâmica do manancial testada. Os resultados mostram que reduzir a mortalidade por pesca é absolutamente essencial para recuperar o manancial. Complementarmente, reduzir as rejeições ao mar conduzirá a pescaria a desembarques de maior valor, associados a custos de exploração mais baixos.

Legislação

Portaria nº 678A de 23 de Junho

Altera a Portaria 187/2009 de 20 de Fevereiro que procedeu à repartição de quotas de pescada branca do Sul, e estabeleceu o seu modelo de ges-

tão.

Portaria nº 774 de 21 de Julho

Estabelece o Regulamento da Pesca por Arte de Armadilha

Ficha Técnica

Edição: IPIMAR
Editores: Anabela Farinha; Irineu Batista
Corpo Editorial: Irineu Batista; Anabela Farinha; Dulce Oliveira
Grafismo: Anabela Farinha; Luís Catalan
Fotografia: Constança Pasadas

ISSN: 1647-1504
Todos os direitos reservados

Av. de Brasília, 1449-006 LISBOA
Tel: 21 302 70 00
Fax: 21 301 59 48
Correio electrónico: ipimar@ipimar.pt

Estamos na web

<http://ipimar-iniap.ipimar.pt>

O IPIMAR é um Laboratório integrado no Instituto Nacional de Recursos Biológicos, I.P., serviço de investigação do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas - MADRP.

A nossa finalidade é:

- Produção de conhecimentos nas áreas das pescas, aquicultura, ambiente marinho e valorização dos produtos aquáticos;
- Cooperação com a administração e o sector;
- Prestação de serviços a utentes e clientes;
- Disseminação e transferência de conhecimentos.